Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
O CINEMA E AS METODOLOGIAS ATIVAS NA DISCIPLINA PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM

Maria Raquel Moraes Albquerque Clementino Pimenta de Santana;
Davi Jose da Silva Oliveira;
Roberta Myrelle Fernandes Araujo;
Henrique Jorge Simoes Bezerra;
Henrique Jorge Simoes Bezerra (Orientador).

Programa de Monitoria
CCHLA - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Campus I - João Pessoa

RESUMO: O projeto de monitoria vinculado à disciplina Psicologia da Aprendizagem, foi desenvolvido nos semestres 2024.2 e 2025.1 no curso de Psicologia da UFPB, teve entre seus eixos o uso da análise fílmica como metodologia ativa de ensino aprendizagem voltada à articulação entre teoria e prática. O objetivo foi promover experiências formativas que estimulassem a aprendizagem e o pensamento crítico das/os estudantes, por meio da mediação da monitoria e do emprego de recursos audiovisuais. Buscou-se, especificamente, incentivar a observação, o raciocínio técnico analítico e a integração entre teorias psicológicas e vivências educacionais. O projeto contou com a participação de um docente, três monitores e turmas de aproximadamente 40 estudantes. As práticas pedagógicas envolveram aulas expositivas, debates, dinâmicas, jogos e a análise fílmica de obras como O Homem Bicentenário (1999) e Zelig (1983). As atividades foram distribuídas em três unidades, nas quais as/os discentes desenvolveram produções reflexivas, apresentaram banners e realizaram análises fílmicas em atividades de aula e em avaliações. As ações buscaram integrar os fundamentos das principais teorias da aprendizagem — Piaget, Vigotski, Rogers, Skinner e Freud — a situações reais e crítico-reflexivas, favorecendo o protagonismo discente. Os resultados apontaram alto engajamento e satisfação com as metodologias adotadas: mais de 80% das/os participantes consideraram as estratégias eficazes para o aprendizado, destacando o papel das ações de monitoria como mediadoras entre discentes e docente. As atividades lúdicas e a análise fílmica fortaleceram os vínculos interpessoais, estimularam a reflexão crítica sobre o processo de aprender e ampliaram a compreensão das relações humanas em seus contextos histórico-culturais. Constatou-se, ainda, a relevância da afetividade como elemento constitutivo da aprendizagem, em consonância com as teorias de Vigotski e Rogers, uma vez que o envolvimento emocional com as obras fílmicas favoreceu a apropriação dos conteúdos. Apesar dos resultados positivos, identificou-se a necessidade de diversificar o repertório audiovisual, incorporando produções latino-americanas que expressem perspectivas críticas e contextualizadas. Conclui-se que a análise fílmica constitui uma metodologia eficaz para a formação em Psicologia, por integrar dimensões estéticas, afetivas, teóricas e práticas na construção do conhecimento. A experiência de monitoria consolidou-se como um espaço de mediação e aprendizagem coletiva, fortalecendo o desenvolvimento crítico dos/as discentes e contribuindo para a práxis docente e a formação acadêmico-profissional em Psicologia.
Palavras-chave: Ensino; Superior; Ensino-Aprendizagem; Psicologia da Aprendizagem; Monitoria.